

GAZETA DA
PARAHYBA

17 DE JANEIRO
DE 1890

GAZETA DA PARAYBA

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TIPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

ANNO III

Avulso do dia.....
Do dia anterior.....

60 rs.
100 rs.

PARAYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1890

ASSIGNATURA

CAPITAL... Por tres mezes.....

INTERIOR E ESTADOS—ANNO.....

Sem... 84000—Trim.....

120000
48000

A GAZETA DA PARAYBA é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba.

Interesses do Estado

Abundando na mesma ordem de ideias que expendemos no nosso artigo de hontem, sob a epigrapha á cima, continuamos hoje a considerar alguns serviços que podem e devem ser supprimidos uns, creados outros e reorganizados todos com manifesto proveito do Estado, sob o ponto de vista do interesse publico e da bem entendida economia de seus dinheiros.

Dissemos que serviços havia que por sua natureza não deviam ser remunerados, e citamos o de intendente municipal e seus auxiliares, porquanto ainda julgamos possível encontrarem-se entre nós meia duzia de cidadãos bastantemente patriotas e animados de bons desejos para se encarregarem generosamente da nobre tarefa de gerir os negocios municipales e de organizar entre nós, sob as largas bases de autonomia, que comporta o actual regimen, o importantissimo serviço da communa em suas multiplas e vantadas attribuições.

Duas razões de ordem superior nos levam a pensar d'este modo: a primeira é o estado lastimavel em que estão as minguadas rendas da nossa municipalidade, apesar dos esforços do seu ex-presidente Dr. Souza Carvalho, que sempre procurou arrecadál-as da melhor forma; entretanto motivos alheios aos bons desejos e fóra da alçada d'aquelle zeloso funcionario concorreram para o estado precario em que se acham as rendas, já de si muito reduzidas pela constante e tenaz absorção que d'ellas foi sempre fazendo a administração provincial, sob o regimen monarchico.

Ora, quando vemos as finanças da communa assim reduzidas a mais simples expressão, e nem havendo meio prompto de augmental-as já, não é muito que alguns homens de espirito recto e com a abnegação, que resulta da predominancia dos instinctos altruistas nos caracteres bem formados, acceitam de boa vontade a incumbencia da gestão dos negocios municipales, independentemente de qualquer retribuição pecuniaria, como sempre foi no nosso paiz.

A segunda razão é o facto de serem cargos gratuitos, nos paizes republicanos, especificadamente os Estados Unidos da America do Norte, os que atendem com os negocios do municipio. N'aquelle admiravel paiz, que é apontado como modelo de autonomia municipal e que, parece, vai servindo de norma para os delineamentos gerais da nossa organização federal, todos os cidadãos acceitam boa vontade e sem a menor re-

tribuição pecuniaria a gestão dos negocios da communa, porque assim tratam por suas proprias mãos d'aquillo que interessa directamente ao bem estar de cada cidadão em particular.

Em taes condições e com taes exemplos, nos parece que o cargo de intendente e seus auxiliares devia ser entre nós exercido gratuitamente, tanto mais quanto as rendas do Estado e as municipaes são actualmente quasi nullas.

Sabemos que no Rio de Janeiro (municipio neutro) marcou-se uma gratificação e não pequena aos intendentes; mas lá as condições financeiras são outras e os serviços muito complexos e capazes de absorver inteiramente a actividade dos que d'elles se encarregam; além disso aquelle acto do governo federal tem merecido justa impugnação e não tem sido imitado pelos governos de alguns Estados.

Ocorre mais circumstancia de que estabelecido o precedente para uma municipalidade, todas as outras de um mesmo Estado reclamarão para os seus intendentes uma gratificação pecuniaria, appellando para o principio de equidade, gratificação que não poderá ser negada pelo governador, que ha de se ver em embarracos para achar verba que cubra uma tão avultada despesa nos rendimentos ordinarios do estado ou dos municipios, que pelo interior ainda são mais parcos do que os do municipio da capital.

Amanhã continuaremos a considerar outros serviços que podem soffrir modificações.

Vaccinação

Tendo se exgotado os tubos de lymphá vaccinica remittidos a inspeccão de hygiene pelo inspector geral de hygiene, vaccinando-se cerca de 60 individuos, communicamos o digno Dr. inspector interino de hygiene, nosso illustre collega Dr. Eugenio Toscano de Brito, que fica por enquanto suspensa a vacinação, aguardando para recommençal-a quando puder ser ella feita de braço a braço.

Divida do Estado

A commissão de contas dos soccorros publicos, composta dos Drs. Anezio Augusto de Carvalho Serrano, Alipio Minervino da Silva e cidadão Manoel da Silva Guimarães Ferreira, 1.º escripturario da thesauraria de fazenda, officiou ao illustre cidadão Governador pondo a sua disposição a importancia relativa a 4% sobre os vencimentos mensaes de cada um de seus membros, emquanto durarem os trabalhos da mesma, no intuito de auxiliá-lo no patriótico empenho de ser paga a divida deste Estado.

CARTAS

AO GOVERNADOR DO ESTADO

Emerito cidadão

Certo conheci a exposição clara e nitida das finanças do Estado, acabadas de inventariar pelo cerebro fenomenal do ministro da fazenda. É digna de estudo e da maior attenção essa peça organologica. Fecunda de proveitoso ensinamento, é um documento magistral que ha de ficar immarcescível nos primeiros capitulos da republica brasileira. Como specimen de *balanço nacional*, a exposição de Ruy Barbosa é methodica, e mathematica. Ha periodos tão incisivos e friantes, tão ironicos e pungentes, que explodem a dor e o pranto, o desalento e a indignação. Expliquemos.

Dessa relatorio se evidencia que o deficit do Estado é de um milhão e setenta e dois mil contos!!! Uma cifra assombrosa, na verdade!

E deante della, estatico e impassivel, o infatigavel financeiro expressa-se deste modo:

« Cortemos energicamente nas despesas. Eliminemos as repartições inuteis. Estreitemos o ambito ao funcionalismo, reduzindo o pessoal e remunerando-lhe melhor os serviços.

Fortaleçamos e moralizemos a administração, nortendo escrupulosamente o provimento dos encargos do Estado pela competencia, pelo merecimento, pela capacidade. Limitemos as aposentadorias aos casos taxados na lei. Cinjamos-nos, na criação de serviços novos, a necessidade absoluta, forcejando, quanto ser possa, para que a cada parcela na columna dos sacrificios corresponda uma verba compensadora na das economias. Fugamos do filhotismo republicano, transformação immoral e funesta do antigo nepotismo monarchico.

Não contribuamos, para continuar a manter, sob as novas instituições, os habitos de uma nação de pretendentes.»

Regras de direito administrativo para os estados do Brasil, me parecem os principios estabelecidos pelo eminente ministro da fazenda em sua celebre exposição.

Tenham-as sempre presentes á memoria os homens da governança publica, e aprendam n'esse alphabeto a soletrar a verdadeira doutrina a seguir, e unica capaz de encaminhar o novo regimen politico ao seu desideratum de ordem e progresso. E, a exemplo do que fez o ministro das finanças, o primeiro cuidado dos governadores seria também inventariar o estado dos Estados. Assim, se ficaria conhecendo precisamente o encargo oneroso que em cada provincia deixavam os delegados imperinas

Como ponto de partida, o balanço de cada Estado, no começo da nova forma de governo, era e é indispensavel para a boa orientação dos cidadãos que presidem aos seus destinos.

Propala-se, cidadão governador, que, em vosso inicio administrativo, estacs eivado da hydra que dá pelo nome de *economismo*. Hydra, bem entendido, para os pretendentes, para os ambiciosos e para os seguidores do antigo systema monarchico, de tudo alcançarem por obra e graça do filhotismo.

Ao que se diz, pois, a economia é o vosso maior cuidado, e apresso-me, na minha qualidade de cidadão e de analysta, a dizer-vos que creio firmemente nos vossos bons desejos. Creio mais, invocando a santissima trindade, que essa economia vos trará amargas decepções e fundos desgostos pelas teimosias dos caracteres envelhecidos nas viciosas doutrinas do monarchismo!

A redução das despesas, cidadão governador, é uma cousa que idealmente todos acatam e elogiam, mas que, quando lhes toca por casa, arrepiam-se as carnes e os cabellos só de ouvir a velha...

E' como as tempestades e os raios que quanto mais longe, melhor.

Como quer que seja, no escabroso demolir das verbas orçamentarias, tendes muito que fazer e muito que cortar, muito que cerzir e melhorar.

Ha, porem, economias mal entendidas, cidadão governador, que prejudicam em vez de beneficiarem.

Saber distinguil-as e classifical-as, é estudo da maior circumspeção e imprescindível nas actuaes conjecturas em que vos ahaes.

Está constituída uma commissão de conspícuos cidadãos para agenciarem donativos applicados ao resgate da divida interna. É uma segunda commissão está nomada para obter esportulas destinadas ao pagamento da divida deste Estado.

Louvaveis extremamente os fins a que se propõem essas duas commissões, estamos porem hesitantes em augurar-lhes o exito desejavel pelas circumstancias inilludíveis e precarias do Estado da Parahyba.

Ninguém ignora que a ultima safra agricola foi de uma escassez lastimavel, agravada ainda pelos baixos preços dos productos. É geralmente conhecido que a lavoura está empobrecida, a industria definhante, e o commercio decadente.

Por estas considerações, facil é prever o diminuto auxilio dos donativos em prol do erario publico.

Entretanto, cidadão governador, se é honroso pagar-se a divida, honroso e digno seria igualmente que se acabassem as duas obras mais importantes d'esta capital: a ma-

triz e o theatro. Para ellas, para a sua conclusão, é que verdadeiramente seria opportuna a subscripção.

Ao pagamento da divida, ou coloco, de preferencia, estas duas obras, mesmo porque não se sabe de que recursos dispõem, inclinandome a pensar que, espaçadamente, ficarão expostas ao acaso da sorte que asoccorrencias lhes reservarem no estadio da republica.

Pagar dividas é proprio de quem tem dinheiro, e quem esperou até 15 de novembro, presumível é que possa esperar mais algum tempo.

Sim, é presumível e aceitavel.

Terminando, vejo com pesar, cidadão governador, que continúa a *romaria* da mendicidade a invadir o largo da capitania, em busca do litro de farinha, esse maná providencial, inaugurado pelas passadas administrações. Cumpre, a bem da moralidade publica, escolher local mais apropriado para semelhante distribuição de soccorros. Os retirantes são em pequeno numero; os que allí vão em demanda da ração benificante são, em sua maioria, moradores dos arrabaldes. É preciso levantar a população do abatimento moral a que se impôz, contando com a generosidade do governo. Urge remover, pois, d'aquella praça o agglomeramento sujo e repulsivo que allí se dá em asqueroso espectáculo, fazendo volver aos seus lugares a população faminta, mas cruelmente ociosa e viciosa.

FRNANI.

Sob proposta do Dr. director geral da instrução primaria foram supprimidas, por conveniencia do serviço publico, a cadeira do ensino primario do sexo masculino, da povoação de Lagoas, na comarca de Arcia, e a do sexo feminino, da povoação de S. Thomé, na comarca de Alagôa do Montoro.

Foi restabelecida a cadeira do ensino primario da povoação de Tambaú (sexo masculino) e removido para ella o professor da povoação do Salgado, João Francisco Casado de Lima.

O vapor «Alagôas» sahio hontem do porto do Recife devendo chegar hoje ao do Cabedello.

Nº paquete nacional esperado hoje dos portos do sul passa para o Maranhão o governador desse Estado.

ESPORRE!

A Tarde de Lisboa publicou o seguinte telegramma do Rio:

« O governo provisório acaba de decretar a abolição da febre amarella. Boticas fechadas. Medicos protestam.»

o maior serviço que me pôr. Queria dizer-lhe mais que aquilo, pois seus colegas em menor perigo.

—Aparecendo o Sr. marechal Floriano e o Sr. brigadeiro Byro de Aza, novamente se reuniram os ministros. Escrevamos pelo al Barreto, que não apparezação que já conhecemos as relações do Jornal da Manhã. Entendemos precisão de seu voto atenta a urgência de uma solução. Discutiu-se novamente a possibilidade de resistir, os tres generaes contestaram-na pelos motivos acimam expellidos.

Por se a occasião o Sr. general Peixoto declarou que o marechal Deodoro exigia a retirada do ministério.

Ouvindo o voto um nũme dos profissionaes, não p'ssimo naquelle emergência outros elementos de acção, diante da opinão já manifestada dos meus collegas, eu, fazendo sentir que repetidas vezes instantemente e debalde ordenaria que os sublevados fossem batidos em caminho, e ainda depois de se haverem p'stado diante do quartel general, que os desalojasse sem daquelle posição a viva forza, no que fora desobediencia, declarei que me resignava ás circumstancias e passaria a expedir a S. M. o Imperador um telegramma pedindo a exoneração do ministério.

A to continuã redigi-o nos seguintes termos, incorrectamente publico em varias folhas, e encarreguei o official maior da secretaria da guerra, Barão de Itaipú, de o respectivamente fazer transmitir pela escriptura central dos telegraphos.

« Senhor, O ministério, sitiado no quartel general da guerra, á excepção do Sr. Ministro da milicia, que consta achar-se ferido e em uma casa proxima, tendo por mais de uma vez ordenado debalde pelo orgão do presidente do conselho e do ministro da guerra, que se repetisse pela forza a intimação armada do marechal Deodoro, para pedir a sua exoneração, e deante da declaração feita pelos generaes visconde de Maracajú, Floriano Peixoto e Barão do Rio Apa, de que por não contarem com a tropa reunida, não ha possibilidade de resistir com efficaçia, depis nas angustias mãos de Vossa Magestade o seu pedido de demissão. A tropa acaba de fraternizar com o marechal Deodoro, abrindo-lhe as portas do quartel. »

Não era ainda conhecida a resolução do ministério, quando surtiram estrepitosas aclamações no interior do quartel general. Sobre que aberto o

« Quantas vezes fôlhou-me d'ellet. Quando meo pai estava na floresta de Russy gostava de ter a seu lado Remondet. Era seu pai que carregava-lhe a bolsa de caça. E muitas vezes, pareço, em certos dias do Setembro em que reinava grande calor, meo pai não desdenhava permittir-lhe que viesse á Malhau, onde Remondet bebia r'efrescos na copa. Seu pai era certamente o modelo das guardas e, pessoalmente, me seria agradável que o senhor fosse cunhado. Infelizmente...

Interrompeo-se como si quizesse brincar com a terrivel emoção que via estampada na physionomia do official.

Com coitesa Julião comprehendia a insultuosos ironia das allusões de Antonio. Mas ellas não o atingiam.

Estava ácima de semelhante pequenez, mas adorou sempre seu pai, homem simplez, recto, profundamente bom e chorava-o ainda. Isto fazia reviver n'ella pungentes tristezas.

— Senhor, disse Julião, meo pai era pobre com effeito, mas o senhor parece esquecer que os mais aristocratas e os mais ricos dão a mão aos seus guardas; que muitos os consideram como seus velhos e seus amigos; que alguns os admittam ás vezes em suas mesas e que nenhum os considera como criados. Devo observar-lhe alem d'isso que meo pai estava ao serviço do Estado e não ao seu. Enfim meo pai usava a brisa do compuzex mas sem devida o senhor nunca reparou

—ignorando-se por ordem de quem,—o marechal Deodoro nelle entrar a cavallo e recebia aquelles ovacões ao percorrer as linhas dos diversos corpos. Aos vivas succediam-se toques festivos e uma salva de artilheria. Não havia que duvidar: a força armada solemnizava o seu triumpho contra os poderes legalmente constituídos que devia defender.

Decorrido algum tempo, seguido le numerosissimo cortejo, apresontou-se o Sr. marechal Deodoro na sua em que estavam reunidos ministros. Encaminhou-se para mim, depois de haver dirigido ao Sr. visconde de Maracajú esta saallação: — « Adont, primo Rofiao. »

No meio do mais profundo silencio, não ficou me de que se pozera á frente do exercito p'a virar as greivas para as linhas deos e offensas por elle recebidas do governo, que enumerou como depois direi, só o exercito, e presente se achava, affirmar que diverso foi o meu procedimento, e ao entanto, militavam no o os homens politicos que até então haviam dirigido o paiz, cuidando exclusivamente dos seus interesses pessoais. Apesar de enfermo, não se pôde a escusar a dirigio os seus camaradas, por não ser homem que recusasse diante de coisa alguma, só temendo a Deus. Alludiu aos seus serviços nos campos do batalha, mencionando que pela mesma patria estivera durante tres dias e tres noites combatendo no meio de um botalha, sacrificio que eu não podia avaliar. Declarou que o ministério estava de pé e que se aranzaria outro de accordo com as indicacões que iria levar ao Imperador. Disse que todos os ministros podiam retirar-se para suas casas, excepto em honrem de mississimo, mas não tanto como elle. —(Assim se exprimiu o Sr. Ministro da Justiça, que floriannos presos até sermos deportados para a Europa. Quanto ao Imperador, concluiu a minha dedicacão, sei ser amgo, devo-lhe favores. Seus direitos serão respeitados e garantidos.

Ouvindo com tola a calma e sem um gesto sequer respondi: « Não é só no tempo da batalha que se serve a patria e por ella se fazem sacrificios. Estou aqui ouvindo o general neste momento não é menor de que passar alguns dias e noites num pontalal. Fico sciende de que resolve a mi u respeito: é o vencedor; pode fazer o que lhe aprouzer. —Submetto-me á força. »

« Sava uma ou outra expressião que não pude conservar de memoria, poe esta a minha resposta ao marechal Deodoro. Esta foi a minha attitud. Conservei sempre a maior serenidade e firmeza.

—Impossivel, senhor! balbuciou elle.

—Sim, disse Antonio secretamente. —E esta a resposta do seu pai?

—Positiva, franca e sem applicação. —Ao menos o senhor consultou a Sr. de Pontalés? Interrogou o coação de Margarida?

Antonio ergueo a fronte e seificou com altivez: —Quer dizer da menina de Pontalés, não é assim? Minha irmã, não o douve, submitter-se-ha a vontade de meo pai. Quanto á minha mãe, tem em mim como em seu marido a mais absoluta confiança. E entregou-nos de tudo o cuidado de volar pela felicidade de Margarida...

—Sou pobre, senhor, é verdade, e sem duvida é este o motivo da impossibilidade d'esse casamento. De ahí vem toda a diff'uldade. Entretanto, senhor, amo sua irmã e tenho a fortuna de ser amado por ella. Acredite que nunca pensei que, sendo rica, em poderia aproveitar a sua fortuna. Nada quero do seu dote, que seria para mim uma humilhação. A vida de um official, toda de trabalho, é forçosamente simples e modesta. Margarida ama-me e se conformar com essa vida. Guarde, pois, para si essa fortuna. Eu lhe abandono. Faga d'ella o que julgar conveniente. Não a quero. Basta-me Margarida. Po-p'lo, senhor, que reflecta... Quem sabe si a sua recusa não será o prelado de grandes e ir-

—Tendo tanta consistencia a noticia de que o governador do Parahy pretendia mudar a capital daquelle Estado, o general Deodoro expellio estas telegrammas: « Rio 23.—Barão Grossuhy, membro governi provisório. « Governo provisório telegrapho governador alta de não in d'el capital case fassa sua intencão. Contem tranquilizar amano população. —Deodoro. »

« Rio 23.—Dr. Theodor. Pacheco. « Tranquillo espirito publico. Gvamo provisório não planta acto governador mudar capital —Deodoro. »

« Rio 23.—Barão Grossuhy, membro governi provisório. « Governo provisório telegrapho governador alta de não in d'el capital case fassa sua intencão. Contem tranquilizar amano população. —Deodoro. »

« Rio 23.—Dr. Theodor. Pacheco. « Tranquillo espirito publico. Gvamo provisório não planta acto governador mudar capital —Deodoro. »

« Rio 23.—Barão Grossuhy, membro governi provisório. « Governo provisório telegrapho governador alta de não in d'el capital case fassa sua intencão. Contem tranquilizar amano população. —Deodoro. »

« Rio 23.—Dr. Theodor. Pacheco. « Tranquillo espirito publico. Gvamo provisório não planta acto governador mudar capital —Deodoro. »

« Rio 23.—Barão Grossuhy, membro governi provisório. « Governo provisório telegrapho governador alta de não in d'el capital case fassa sua intencão. Contem tranquilizar amano população. —Deodoro. »

« Rio 23.—Dr. Theodor. Pacheco. « Tranquillo espirito publico. Gvamo provisório não planta acto governador mudar capital —Deodoro. »

« Rio 23.—Barão Grossuhy, membro governi provisório. « Governo provisório telegrapho governador alta de não in d'el capital case fassa sua intencão. Contem tranquilizar amano população. —Deodoro. »

« Rio 23.—Dr. Theodor. Pacheco. « Tranquillo espirito publico. Gvamo provisório não planta acto governador mudar capital —Deodoro. »

« Rio 23.—Barão Grossuhy, membro governi provisório. « Governo provisório telegrapho governador alta de não in d'el capital case fassa sua intencão. Contem tranquilizar amano população. —Deodoro. »

« Rio 23.—Dr. Theodor. Pacheco. « Tranquillo espirito publico. Gvamo provisório não planta acto governador mudar capital —Deodoro. »

« Rio 23.—Barão Grossuhy, membro governi provisório. « Governo provisório telegrapho governador alta de não in d'el capital case fassa sua intencão. Contem tranquilizar amano população. —Deodoro. »

« Rio 23.—Dr. Theodor. Pacheco. « Tranquillo espirito publico. Gvamo provisório não planta acto governador mudar capital —Deodoro. »

« Rio 23.—Barão Grossuhy, membro governi provisório. « Governo provisório telegrapho governador alta de não in d'el capital case fassa sua intencão. Contem tranquilizar amano população. —Deodoro. »

« Rio 23.—Dr. Theodor. Pacheco. « Tranquillo espirito publico. Gvamo provisório não planta acto governador mudar capital —Deodoro. »

« Rio 23.—Barão Grossuhy, membro governi provisório. « Governo provisório telegrapho governador alta de não in d'el capital case fassa sua intencão. Contem tranquilizar amano população. —Deodoro. »

« Rio 23.—Dr. Theodor. Pacheco. « Tranquillo espirito publico. Gvamo provisório não planta acto governador mudar capital —Deodoro. »

« Rio 23.—Barão Grossuhy, membro governi provisório. « Governo provisório telegrapho governador alta de não in d'el capital case fassa sua intencão. Contem tranquilizar amano população. —Deodoro. »

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque no centro da cidade polia mais promptamente cumprir as determinacões de Sua Magestade. (Continã)

« Appello para as muitissimas festas, manhas que assistiram a esta scena. militares e paizanos, quasi todos indifferentes ou adversarios, entre os quaes enumeramos o meu venerando amigo Sr. Apula, porque

CASA DA FIDELIDADE

17-RUA DO VISCONDE DE MARAQUÁ-17

LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRAÇÃO
Raphael A de Moraes e Valle.

PREMIOS!!!
 Preparada em TONICO e POMADA por J. Deleco.
 Garante-se a cura da CALVICIE, Queda dos Cabellos, CASPAS e NEURALGIAS na cabeça.
 Preço de cada frasco 1\$500

VENDE-SE NO
BAZAR PARAHYBANO
 á rua Conde d'Eu n. 40 e 41

Vende-se, por precisão de dinheiro, uma vacca tourina muito boa leiteira:
 É a que existesta cidade de maior ubre.
 Quem pretendel-a dirija-se rua das Flores n. 38.

FABRICA
 de
MAN DEUCA

Vend-se na saboaria á vapor fabrica de mandioca e Porto Alegre. Maranhão e da terra.

LIVROS

DIREITO, LEGISLAÇÃO
 JURISPRUDENCIA, HISTORIA E LITTERATURA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os compendios adaptados nas aulas publicas

Exames de Preparatorios

Todos os livros de accordo com o programma de exame para portuguez, francez e inglez

LIVROS EM BRANCO

De todos os formatos e modelos

Artigos para flores

Papel de sêda, verde, dourado e prateado

OBJECTOS PARA ESCRITORIO

papel, pennas, canetas, lapis, tintas e copiadores

TINTA PARA MANGAR ROUPA

NOVOS DICCIONARIOS

DICCIONARIO

Francez-portuguez Portuguez francez

por

JOÃO FERNANDES VALDEZ

12\$000

DICCIONARIO LATINO-PORTUGUEZ

por

F. R. DOS SANTOS SARAIVA

10\$000

Diccionario da Bibliotheca de Foye

Volume publicado

- 1.º Diccionario da lingua portugueza
- 2.º dito Francez-Portuguez
- 3.º dito Portuguez-Francez

Um 2\$000

FERREIRA, O Francez sem Mestre
 dito, O Inglez
 dito, O Allemão
 dito, O Italiano

Cada volume 10\$000

A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas para senhoras

Por um anno 14\$000.

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 20.000.000
JOGO 5.000 NUMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA CORTE
TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS
 Theouaria das loterias na Conde d'Eu n. 60. Theouario-estacionario.
José Varandas de Carvalho.

Assucar
 (Para o agricultor)

Turhina por 15 kilos de	29800	à	29800
Branco por 15 kilos de	2.800	à	28400
Somenos por 15 kilos de	23400	à	23.500
Mascavado por 15 kilos de	19600	à	19700
B.uto por 15 kilos firme	18200	à	18400
Bruto secco no sol por 15 kilos	14100	à	14200
Retame por 15 kilos firme	900	à	190-0
Do sertão por 15 kil...	6400		
Mel	32000		
Foi cotado por pipa			
Seccos, salgados na base de 19 kilos, nominal	300		
Verdes per kilo, nominal	215		

VAPORES ESPERADOS

Pard do Norte	à	17
Alagoas do Sul	à	19
Maudos do Norte	à	24
Espirito-Santo do Sul	à	20

Navio Inglez

É operado em nosso porto até 30 de Junho e servio regular á capitã consignado e companhia de estrada de ferro Conde d'Eu, conduzindo a seu bordo 400 toneladas de carvão de pedra portense e mesma companhia.

DARIO DE BARRDS & C.
 31-RUA CONDE D'EU-31

Acabam de receber do Rio de Janeiro grande e variado sortimento de calçados e muitos outros artigos que vão abaixo mencionados.

RICOS sapatos fantasia para senhoras e crianças.
VARIADO sortimento de calçados para homens.
MEIAS finas um grande e variado sortimento.
LENÇOS finos de sêda e diversas qualidades.
FITAS modernas para vestidos, e leques diversos.
DIVERSAS qualidades de extractos, o que há de melhor.
RICAS caixilhas fantasia para presentet.
LINDOS vasos de porcelana com puz de arêes.
BOBENAS ligas para senburas e creanças.
LUVAS de sêda e pelica para ho-mens e senhoras.
ESPLINDIDO sortimento de por-

teiras de ambo e espuma.
RELOGIOS inglezes para algebeira.
COMPLETO sortimento de vispurados, dominós, e cartas para jogos.
DITO DITO de peças para machi-nas de costura como agulhas, lança-deiras, correias, e outros muitos artigos que se tornaria enfadonho mencionar-os.
 Parahyba 19 de Dezembro de 1899.
Dario de Barros & C.

FARINHA DE TRIGO
 DE SUPERIOR QUALIDADE
 Das marcas mais acreditadas, se-bam de receber e vendem por modico preço,
Castro Irmao & C. (5)

BICO BRANCO E DE CO
 Peças em 10 metros
 à 26 e 20000
CASACOS JERSEYS
 à 7,5
VERDEZ
 A
Livraria Arcades.
 Imp. na Typographia dos
 senhores de J. R. da Costa.

COMMERCIO
 PARAHYBA 17 DE JANEIRO DE 1890
 Preço da praça
 16 de Janeiro

Algodão 1.º sorte 353 a 360 rs. por kilo	Algodão 2.º sorte mediana 366 383...	Algodão 3.º sorte 256 rs... por kilo	Algodão de sertão 366 a 373 75...	Sementes de algodão 100 rs... por kilo	Carros secos e salgados 383... por kilo
Alfandega	Consulado	Preço da moeda de 25	Preço das garras de prata e de ouro	Aguardente de cana	Aguardente de mel

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.
 Preço de mercado em 15 de Janeiro de 1890

Assucar branco	idem	270
Dito bruto	idem	060
Dito refinado	idem	300
Ditas somenos	idem	123
Dito mascavado	idem	210
Pontas de boi	cento	29000
Café bom	kilo	700
« escolhido	idem	800
« torrado e moído	idem	10000
Unhas de boi	cento	18000
Carne seca (xarque)	kilo	300
Charutos bons em caixa	cento	6000
« ordinarios	idem	4500
Charutos em maço	idem	30000
Cal	litro	050
Fumo bom em folha	kilo	800
« ordinario	idem	600
« bom em rolo	idem	600
Borracha	idem	800
Sabão	idem	300
Sal	litro	050
Carros de boi, salgados	idem	333
Pannos de algodão	idem	810
Vellos steatitas	kilo	800
Cabote de gado	idem	12500
Folha	litro	600
Arã de moider	barrica	20000
Queijo de monteiro	kilo	800
Carros	ilo	000
Turhina de mandioca	litro	100
Cigarras	milheiro	10000
Carros	litro	400
Carros	litro	400
Vinho	litro	400
Vinho branco	litro	200